SAÚDE COLETIVA

224

Elaboração de um modelo de acolhimento com classificação de risco para unidade não hospitalar de urgência e avaliação de sua influência na reordenação do acesso aos serviços da rede de saúde

José Sebastião dos Santos
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/51973-3
Vigência: 1/12/2009 a 30/11/2011

O Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) e a Regulação da Assistência (RA) na saúde são estratégias para ordenar o acesso dos usuários à rede assistencial e garantir respostas oportunas, aumento de resolubilidade dos serviços e redução de intervenções desnecessárias e sequelas. Por outro lado, essas estratégias ainda são pouco avaliadas nos aspectos da estrutura, dos processos de trabalho e dos resultados. O objetivo deste projeto é elaborar um modelo de ACR para unidade não hospitalar de atenção às urgências e, em sintonia com a RA, avaliar o impacto na reordenação do acesso da população, particularmente para a atenção básica e para centros de tratamento de doenças isquêmicas cardíacas e cerebrovasculares.

225

O uso de técnicas de geoprocessamento em estudos epidemiológicos do suicídio e tentativas de suicídio: subsídios para o planejamento, implementação e avaliação de programas de prevenção

Roberto Tykanori Kinoshita
Campus Baixada Santista
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Processo 2007/55399-4
Vigência: 1/7/2008 a 30/4/2009

O projeto visa analisar a distribuição espacial de eventos de suicídio e tentativas de suicídio no município de Santos, correlacionando-os com fatores socio-geográficos, mediante uso de técnicas de geoprocessamento. O projeto está composto de três subprojetos: a) realizar levantamentos epidemiológicos sobre o suicídio e constituir uma base de dados conjugada ao Sistema de Informação Geográfica (SIG) da Prefeitura Municipal de Santos, primeiro passo para a implantação de um observatório de vigilância de suicídios; b) desenvolver e analisar um projeto de busca ativa para a prevenção de suicídios segundo proposta da OMS; c) estudo qualitativo de familiares de casos de suicídio identificados pelo geoprocessamento.

226

Pacto pela saúde e a questão regional no Estado de São Paulo: fatores intervenientes e reorientação da política da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

Nelson Ibanez
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo
Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC)
Processo 2007/55256-9
Vigência: 1/4/2008 a 30/9/2008

O Plano Estadual de Saúde de São Paulo, em elaboração, prevê a reformulação da estrutura regional da saúde segundo o Pacto pela Saúde (Ministério da Saúde, 2006). Assim, o plano conta com a organização de novas regiões de saúde, pela pactuação intermunicipal, e seus colegiados de gestão regional. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) rediscute, portanto, seu papel na regionalização do sistema. A pesquisa pretende identificar os condicionantes da reestruturação regional da saúde e contribuir com subsídios para a construção de uma estrutura regional mais ampla e fortalecida politicamente, considerando: o setor privado de saúde; os consórcios intermunicipais; as desigualdades intermunicipais; e a organização interna da SES.

227

Construção de políticas públicas na epilepsia

Li Li Min
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2006/51783-1
Vigência: 1/12/2006 a 31/3/2010

O Estado constitui-se meio para que indivíduo e sociedade possam atingir seus respectivos fins particulares, que favoreçam o desenvolvimento integral da personalidade humana. No Brasil, estima-se que existam três milhões de pessoas com epilepsia. O objetivo geral desta proposta é capacitar agentes comunitários de saúde para identificar casos de epilepsia na comunidade, desenvolver grupos de reflexão e ações lúdicas, terapia cognitivo-comportamental, a partir da perspectiva integral da medicina chinesa. Com isso, ampliar o debate em diferentes espaços da sociedade civil organizada para pensar a construção de políticas públicas específicas para a epilepsia.

228

Projeto de políticas públicas para plantas medicinais e fitoterapia na rede municipal de saúde de Pindamonhangaba

Sandra Maria Pereira da Silva

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado
de São Paulo (SAASP)
Processo 2006/51778-8
Vigência: 1/12/2006 a 31/10/2009

O presente projeto sobre Políticas Públicas de Plantas Medicinais e Fitoterapia na rede municipal de saúde de Pindamonhangaba foi construído ao longo de várias reuniões com a equipe de pesquisadores participantes e, anterior às reuniões, ao longo de vários anos, por meio do Grupo de Estudo de Práticas Alternativas em Saúde de Gepas, alocado na Secretaria Municipal de Saúde de Pindamonhangaba. Os objetivos deste projeto são: 1) sistematizar a história do projeto de Fitoterapia de Pindamonhangaba mediante a criação de um banco de dados e produção de documentário sobre o Gepas; 2) realizar diagnóstico das instituições governamentais e não governamentais que trabalham com plantas medicinais e fitoterapia, no município e região.

229

Construindo uma matriz de vulnerabilidade para a identificação de grupos populacionais prioritários no Estado de São Paulo: etapa para implementação de política de prevenção para DST, HIV e Aids

Eliseu Alves Waldman
Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/51728-0
Vigência: 1/12/2006 a 31/10/2009

O presente projeto tem por objetivo desenvolver um instrumento, a matriz de vulnerabilidade, com a finalidade de identificar e hierarquizar indicadores sociais, econômicos e epidemiológicos que auxiliem os gestores locais na identificação dos segmentos populacionais mais vulneráveis às DST e à aids. A partir da elaboração desta matriz, este projeto propõe, ainda como segunda fase, o desenvolvimento de um instrumento eletrônico de monitoramento que relacione as informações do diagnóstico de vulnerabilidade do município com as ações executadas por ele, para, assim, identificar necessidades, ampliar cobertura de ações e aprimorar as ações de prevenção em DST/ aids já implementadas.

230

Caminhos da integralidade: levantamento e análise de tecnologias de cuidado integral a saúde em serviços de atenção primária em região metropolitana

José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo (USP)

Processo 2006/51688-9
Vigência: 1/7/2007 a 31/5/2010

O objetivo do projeto é conhecer o modo como o princípio da integralidade está sendo operado em unidades básicas de saúde do município de São Paulo, no contexto das recentes reformas sofridas pelo setor. Trata-se de estudo sobre tecnologias de atenção primária à saúde, de caráter qualitativo, baseado em metodologias combinadas (observação direta, entrevistas, grupo focais, análise documental). A pesquisa será desenvolvida em 14 unidades básicas da região do Butantã. Buscar-se-á trazer subsídios para a construção de indicadores de integralidade para planejamento e avaliação de ações de atenção primária, mapeamento e otimização de inovações tecnológicas e fortalecimento de redes intra e interserviços.

231

Ações interinstitucionais para o diagnóstico e prevenção de acidentes do trabalho: aprimoramento de uma proposta para a região de Piracicaba

Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela
Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo
Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep)
Processo 2006/51684-3
Vigência: 1/12/2006 a 31/10/2009

Os acidentes do trabalho constituem o principal agravamento à saúde dos trabalhadores no Brasil. A diminuição destes agravos é prioridade para o Ministério da Saúde. Dando continuidade à pesquisa Diatop – Políticas Públicas (FAPESP 00/13719-3), esta proposta de pesquisa tem como objetivos o aprimoramento do Sistema de Vigilância em Acidentes do Trabalho de Piracicaba Sivat, de modo a dotá-lo de ferramenta apropriada para o registro informatizado e transmissão via internet dos relatórios de atendimento aos acidentados do trabalho, bem como a obtenção do diagnóstico de situações críticas geradoras de acidentes nos setores da construção civil, no corte da cana-de-açúcar e nas empresas com maior incidência de acidentes.

232

Intersetorialidade, programas sociais e atenção básica à saúde: diagnóstico e proposição de estratégias de difusão de informação no município de Piracicaba: um estudo de caso

Beatriz Helena Carvalho Tess
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/51580-3
Vigência: 1/2/2007 a 30/11/2009